



EDITORIAL

O ano de 2025 se encerra com a revista *Vox Scripturae* adentrando uma nova fase de sua existência. Este foi o primeiro volume completamente online da revista e em fluxo contínuo. Apesar de um recomeço modesto não nos queixamos, antes, com alegria podemos finalizar o presente volume com excelentes contribuições à teologia brasileira.

Destacamos neste volume temas fundamentais da ética, como o abordado por Alan G. Alexandre e Fabio A. Darius em sua releitura de Gilles Lipovetsky. Os autores analisam a leitura que o filósofo francês faz do hipercapitalismo de consumo e as contribuições de uma ecologia do espírito para a espiritualidade e a ética. Da mesma forma encontramos no artigo de Alexander B. Stahlhoefer e Aline W. Gatsk uma apropriação inédita do conceito de Oswald Bayer de “alocução da criatura através da criatura” como chave hermenêutica para leitura da ética luterana diante do problema da mudança climática.

Outras duas contribuições de grande pertinência para a atualidade analisam de um ponto de vista histórico o período da Reforma Protestante. Dada a relevância atual na pesquisa buscando fazer juz ao silenciamento histórico das mulheres neste período, apresentamos a tradução de um artigo de Sini Mikkola, originalmente publicado em inglês. A pesquisadora finlandesa analisa a troca de correspondências entre Lutero e Catarina Schütz Zell na busca por compreender a visão do reformador sobre a atuação de Zell na reforma de Estrasburgo. Também dedicado ao tema da reforma luterana é o artigo de Evandresson de Lima. O autor aborda os pressupostos educacionais, sociais e de cidadania de Lutero e postula os aspectos inovadores da reforma nestes âmbitos.

Na seção de resenhas Eloá M. Galvão nos apresenta um novo manual de estudos da língua hebraica e aramaica lançada no contexto anglófono por Benjamin J. Nooam.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura.

Prof. Dr. Alexander de Bona Stahlhoefer

Editor-Chefe de

Vox Scripturae – Revista Teológica Internacional